

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Pró-Reitoria de Ensino

Técnico de Nível Médio Subsequente

EDITAL Nº. 02/2013-PROEN/IFRN

Candidato:

Nº de Inscrição:

ORIENTAÇÕES

- Verifique se seu caderno de provas contém 04 textos, 40 questões (20 de Língua Portuguesa e 20 de Matemática) e uma orientação para produção textual.
- Leia com bastante atenção cada texto deste caderno.
- Leia com bastante atenção cada questão antes de responder.
- Lembre-se de que para cada questão existe apenas uma resposta certa.
- Transfira suas respostas para o Cartão de Respostas somente quando não for mais modificá-las.

Março 2013

TEXTO 1

Saúde e Segurança no Trabalho

UM DIREITO HUMANO!

Este é um tema que abrange diversos aspectos na rotina do trabalhador. Neste artigo, pretendemos conscientizar o profissional de saúde para a prevenção de acidentes. O primeiro passo é o uso correto dos EPIs.

Você sabe o que é EPI?

EPI significa Equipamento de Proteção Individual. O Ministério do Trabalho e Emprego define como obrigatório o seu fornecimento pelo empregador, já a sua utilização é de responsabilidade do empregado, conforme a Portaria nº 3214/78-NR-06 e o Art. 158 da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Esses equipamentos são definidos como dispositivo ou produto de uso individual do trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis a ameaças da segurança e saúde no trabalho. Os profissionais devem utilizar os EPIs ao exercer uma atividade na qual existem riscos específicos como:

- 1) contato com secreções, sangue e fluidos corporais;
- 2) utilização de produtos químicos;
- 3) radiação ionizante;
- 4) trato de doenças infectocontagiosas.

Essas situações, entre outras, podem expor e contaminar o trabalhador, caracterizando um acidente de trabalho. No caso de acidente com material biológico, há uma preocupação de suporte técnico e psicológico para com o "acidentado".

Outro fator importante é a orientação e a capacitação dos funcionários de diversas áreas. Para isso, promovem-se cursos periódicos, sempre com foco na prevenção de acidentes de trabalho. A base é introduzir nas rotinas pequenas atitudes que se tornem um hábito.

Disponível em < http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/hospital_do_servidor_publico_municipal>. Acesso em: 3 fev. 2013.



TEXTO 2



Disponível em: <http://www.fup.org.br/galeria_charge/?content%2Fsms%2FChargePetroleiros02.jpg>. Acesso em: 2 fev. 2013.

TEXTO 3

Da Agência Senado

A cada ano, há 3 mil mortes no trabalho, diz sindicalista.

Comissão de Direitos Humanos reúne representantes de empregados e de empresa para discutir a segurança dos trabalhadores

Quase 3 mil pessoas morrem por ano em acidentes de trabalho no Brasil e a maior parte das vítimas são jovens entre 25 e 29 anos. O alerta é do coordenador nacional do Fórum Sindical dos Trabalhadores, José Augusto da Silva Filho, que ontem participou de audiência pública da Comissão de Direitos Humanos (CDH) sobre a segurança dos trabalhadores brasileiros.

— Acidentes laborais custam R\$ 32 bilhões por ano aos cofres públicos. A prevenção ainda é a forma mais importante para evitar prejuízos, mas o governo não tem investido — lamentou o sindicalista.

O presidente da CDH, Paulo Paim (PT-RS), anunciou que a comissão planeja, para abril, seminário nacional sobre o assunto. Segundo ele, o Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho do Ministério da Previdência Social registra média de quase 2 mil acidentes de trabalho por dia: em 2010, ocorreram 701 mil; em 2009, foram 733 mil; e em 2008, 755 mil.

As estatísticas são subestimadas, disse o representante da Nova Central Sindical de Trabalhadores, Luiz Antônio Festino. Ele explicou que muitos casos não chegam ao conhecimento dos ministérios do Trabalho, da Saúde e da Previdência Social.

Os sindicalistas concordaram que os acidentes não podem ser explicados como fatalidade, mas sim como resultado de falhas de gestão.

— É uma calamidade: a cada hora morre um trabalhador — criticou Luiz Carlos Prates, da central sindical Conlutas.

Para Luis Carlos de Oliveira, da Força Sindical, nunca devem ser poupados esforços para mapear riscos. Ele disse que algumas atividades necessitam de jornadas reduzidas, mas as empresas resistem.

Dary Beck Filho, da CUT, lamentou que os acidentes sejam subnotificados e observou que os motoboys entram nas estatísticas como vítimas de acidentes de trânsito. O representante da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Adir de Souza, criticou a reduzida atenção do governo em prevenção. Representando a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação (Contac), Vanderlei Sartori denunciou demissões de dirigentes sindicais que apontam precariedade.

Disponível em: <<http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/o-noticiario-sobre-os-acidentes-de-trabalho-no-brasil>>. Acesso em: 2 fev. 2013.

TEXTO 4

CONSTRUÇÃO

Chico Buarque/1971

Amou daquela vez como se fosse a última
Beijou sua mulher como se fosse a última
E cada filho seu como se fosse o único
E atravessou a rua com seu passo tímido
Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico
Seus olhos embotados de cimento e lágrima
Sentou pra descansar como se fosse sábado
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe
Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
Dançou e gargalhou como se ouvisse música
E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro

E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão atrapalhando o tráfego

Amou daquela vez como se fosse o último
Beijou sua mulher como se fosse a única
E cada filho seu como se fosse o pródigo
E atravessou a rua com seu passo bêbado
Subiu a construção como se fosse sólido
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
Tijolo com tijolo num desenho lógico
Seus olhos embotados de cimento e tráfego
Sentou pra descansar como se fosse um príncipe
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo

Bebeu e soluçou como se fosse máquina
Dançou e gargalhou como se fosse o próximo
E tropeçou no céu como se ouvisse música
E flutuou no ar como se fosse sábado
E se acabou no chão feito um pacote tímido
Agonizou no meio do passeio náufrago
Morreu na contramão atrapalhando o público

Amou daquela vez como se fosse máquina
Beijou sua mulher como se fosse lógico
Ergueu no patamar quatro paredes flácidas
Sentou pra descansar como se fosse um pássaro
E flutuou no ar como se fosse um príncipe
E se acabou no chão feito um pacote bêbado
Morreu na contramão atrapalhando o sábado

Disponível em: http://www.chicobuarque.com.br/construcao/mestre.asp?pg=construc_71.htm.
Acesso em: 3 fev. 2013.

1. Considerando a leitura do Texto 1, saúde e segurança no trabalho são um direito humano porque

- a) preservam a vida e a saúde do trabalhador.
- b) conscientizam o profissional da área da saúde.
- c) abrangem diversos aspectos da rotina do trabalhador.
- d) obrigam o trabalhador a usar Equipamento de Proteção Individual.

2. Leia as afirmativas a seguir, relativas ao Texto 1, para responder à questão

- I. O Ministério do Trabalho e Emprego obriga o empregador a fornecer EPI ao empregado.
- II. O Ministério do Trabalho e Emprego obriga o trabalhador a usar EPI.
- III. O uso do EPI, na rotina de trabalho, é de responsabilidade do empregado.
- IV. O uso do EPI, na rotina de trabalho, é fundamental para a prevenção de acidentes.

É, portanto, correto afirmar que apenas as opções

- a) I e II estão corretas.
- b) II e IV estão corretas.
- c) I, III e IV estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.

Observe o seguinte trecho, retirado do Texto 1, para responder às questões 3, 4, e 5.

Esses equipamentos são definidos como **dispositivo** ou produto de uso individual do trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis a ameaças da segurança e saúde no trabalho. Os profissionais devem utilizar os EPIs ao exercer uma atividade na qual existem riscos específicos...”

3. No trecho em destaque, o vocábulo “dispositivo”, em negrito, significa

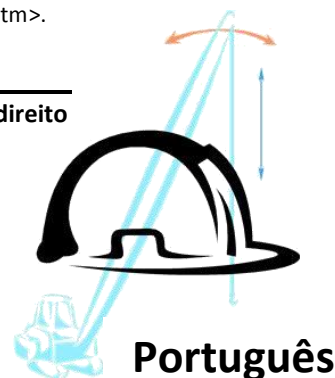
- a) item.
- b) regra.
- c) preceito.
- d) máquina.

4. De acordo com a variante formal da língua escrita, a presença e a ausência do acento grave indicador de crase, nas expressões grifadas, justifica-se pela

- a) regência dos substantivos “proteção” e “ameaças”, que estão, respectivamente, no singular e no plural.
- b) regência dos substantivos “proteção” e “ameaças” que são palavras femininas e estão, respectivamente, no singular e no plural.
- c) regência dos adjetivos “destinado” e “suscetíveis” e por “proteção” e “ameaças” estarem, respectivamente, no singular e no plural.
- d) regência dos adjetivos “destinado” e “suscetíveis”, por “proteção” ser uma palavra feminina e estar no singular e por “ameaças” ser uma palavra feminina e estar no plural.

5. A expressão “na qual”, em destaque no trecho, retoma

- a) segurança.
- b) atividade.
- c) saúde.
- d) EPIs.



6. A intenção comunicativa prioritária do Texto 2 é

- a) mostrar, por meio de imagens contundentes, como seria um acidente de trabalho sem afastamento.
- b) evidenciar que os acidentes de trabalho podem levar o trabalhador ao hospital ou à morte prematura.
- c) revelar que o acidente com afastamento, mesmo na cama de um hospital, é melhor do que o acidente sem afastamento, que interrompe a vida do trabalhador.
- d) criticar o fato de que, apesar do direito de afastamento, o empregado necessita trabalhar mesmo em gozo de licença médica por acidente de trabalho.

7. No Texto 2, a linguagem não verbal reforça prioritariamente o caráter

- a) narrativo da charge.
- b) descritivo da charge.
- c) explicativo da charge.
- d) argumentativo da charge.

8. Na expressão, “A cada ano, há 3 mil mortes no trabalho, diz sindicalista”, o verbo “haver” está no singular porque

- a) apresenta a ideia de tempo decorrido.
- b) significa “existir” e o seu sujeito é “trabalho”.
- c) é impessoal e integra uma oração sem sujeito.
- d) a concordância com números se dá sempre no singular.

Observe o trecho do Texto 3 a seguir para responder às questões 9 e 10.

— Acidentes laborais custam R\$ 32 bilhões por ano aos cofres públicos. A prevenção ainda é a forma mais importante para evitar prejuízos, mas o governo não tem investido — lamentou o sindicalista.

9. A oração sublinhada, introduzida pelo operador argumentativo “mas”, reforça a ideia de

- a) adição.
- b) oposição.
- c) concessão .
- d) explicação.

10. Os dois travessões presentes no trecho indicam a voz do sindicalista por meio de

- a) ilha textual.
- b) discurso direto.
- c) discurso indireto.
- d) modalização em discurso segundo.

11. Leia o trecho a seguir e as afirmativas que o seguem.

O presidente da CDH, Paulo Paim (PT-RS), anunciou que a comissão planeja, para abril, seminário nacional sobre o assunto.

- I. O trecho apresenta um período composto por subordinação com uma oração subordinada substantiva objetiva direta introduzida pelo conectivo “que”.
- II. O trecho apresenta um período composto por coordenação com duas orações coordenadas, sendo uma explicativa introduzida pelo conectivo “que”.
- III. A expressão sublinhada no trecho classifica-se sintaticamente como um adjunto adnominal.
- IV. O núcleo do sujeito do verbo “anunciou” é “presidente”.

É, portanto, correto afirmar que apenas as opções

- a) I e III estão corretas.
- b) II e IV estão corretas.
- c) I e IV estão corretas.
- d) II e III estão corretas.

12. O uso do prefixo “sub” nos vocábulos “subestimadas” e “subnotificados”, presentes no Texto 3, indicam ideia de

- a) elevação.
- b) proporção.
- c) relatividade.
- d) inferioridade.

13. Assinale a opção correta com relação à compreensão global do Texto 3.

- a) A Comissão de Direitos Humanos reúne representantes de empregados e de empresas para discutir a questão da segurança e da saúde, a fim de evitar mais mortes de trabalhadores no Brasil.
- b) A Força Sindical declarou que não devem ser poupados esforços para diminuir os riscos de acidente, recomendando, inclusive, a redução de algumas jornadas de trabalho.
- c) Segundo o representante da Contac, dirigentes sindicais que apontam precariedade nas empresas quanto à segurança do trabalhador, geralmente, são demitidos.
- d) Os acidentes de trabalho, devido aos grandes índices apresentados a cada ano, não podem ser considerados como fatalidade, mas sim como resultado de falhas de gestão das empresas e da precariedade do acompanhamento por parte do governo.

14. Analise as afirmativas a seguir relativas ao Texto 4 para responder à questão 14.

- I. Há o predomínio da função referencial da linguagem.
- II. O sujeito oculto (ele) representa anonimamente o operário da construção civil.
- III. Há o predomínio da narratividade em que o operário acaba vítima de acidente de trabalho.
- IV. A metáfora recorrente que compara o operário a um pacote revela a coisificação do trabalhador.

É, portanto, correto afirmar que apenas as opções

- a) I e IV estão corretas.
- b) II e III estão corretas.
- c) I, II e III estão corretas.
- d) II, III e IV estão corretas.

15. Assinale a opção em que o verso do poema da canção traduz a face trágica do operário inserido em um sistema social desumano.

- a) Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe.
- b) Dançou e gargalhou como se ouvisse música.
- c) Seus olhos embotados de cimento e lágrima.
- d) Subiu a construção como se fosse máquina.

16. Assinale a opção que apresenta, no Texto 4, a tensão entre a humanidade do operário anônimo e a aridez dos objetos que fazem parte de seu cotidiano.

- a) Passo tímido e paredes sólidas.
- b) Passo bêbado e passeio público.
- c) Passo tímido e feijão com arroz.
- d) Passo bêbado e paredes mágicas.

17. O poema da canção de Chico Buarque apresenta a repetição das estruturas sintáticas formadas pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo e de orações comparativas com verbos no imperfeito do subjuntivo. Essa repetição

- a) intensifica o caráter descritivo do texto.
- b) reforça a ideia da vida mecânica do operário.
- c) exacerba a inutilidade do operário para a construção civil.
- d) acentua a importância da prevenção contra acidentes de trabalho.

18. O último verso de cada estrofe, em negrito no Texto 4, revela a

- a) morte como única saída para a vida difícil do operário.
- b) indiferença da sociedade com relação à morte do operário.
- c) preocupação da sociedade com relação à morte do operário.
- d) morte como consequência da falta de prevenção contra acidentes de trabalho.

19. As últimas palavras de cada verso de “Construção” enfatizam a vida difícil do operário, apresentando a própria palavra como “tijolo” dessa construção poética. Essa ênfase se dá por meio

- a) da adjetivação.
- b) da ausência de pontuação.
- c) do uso de substantivos abstratos.
- d) do uso de palavras proparoxítonas trissílabas.

20. Leia o trecho do poema “Açúcar”, de Ferreira Gullar, e as afirmações que seguem .

“[...] Em usinas escuras,
homens de vida amarga
e dura
produziram este açúcar
branco e puro
com que adoço meu café esta manhã em Ipanema.” (Ferreira Gullar)

- I. A tradição poética exaltada pelos modernistas é rompida em “Açúcar” pela presença dos versos livres e brancos.
- II. As antíteses branco/escuro e doce/amargo reforçam a distância social entre o trabalhador da cana e o homem que adoça seu café na manhã de Ipanema.
- III. Os traços estilísticos do poema de Gullar, assim como a temática da cana-de-açúcar, configuram-se como características do Romantismo brasileiro.
- IV. O trabalho cuidadoso de Ferreira Gullar com a linguagem, explorando a plurissignificação das palavras, configura-se como característica do texto literário.

É, portanto, correto afirmar que apenas as opções

- a) I e III estão corretas.
- b) II e IV estão corretas.
- c) I, II e III estão corretas.
- d) II, III e IV estão corretas.

21. A indenização paga por uma seguradora para um determinado tipo de acidente no

trabalho é calculada pela função $f(x) = x^3 + \frac{5x}{3} + 100$, onde x é o valor pago

mensalmente, em reais, pelo segurado. Um funcionário que pagava R\$ 24,00 por mês sofreu um acidente no trabalho e acionou o seguro para receber a indenização, cujo valor foi de

- a) R\$ 14. 960,00.
- b) R\$ 12. 896,00.
- c) R\$ 15. 284,00.
- d) R\$ 13. 964,00.



Matemática

22. Uma empresa que trabalha com produtos químicos tem, em seu depósito, recipientes para armazenar ácidos com capacidade para 25 litros cada. Por falta de manutenção, um deles, que estava com sua capacidade máxima, sofreu corrosão e $\frac{3}{4}$ do seu total vazou. O líquido espalhou-se formando uma lâmina que cobriu completamente um piso de $4,5 \text{ m}^2$ de área. A espessura dessa lâmina líquida que cobriu o piso foi, aproximadamente, de

- a) 8 mm.
- b) 6 mm.
- c) 4 mm.
- d) 2 mm.

23. O Soro Glicosado 5% é uma solução isotônica que contém 5%, em massa, de glicose em água destilada. O Texto 2 apresenta um acidentado hospitalizado tomando soro. Suponha que o médico tenha prescrito 500 ml de soro glicosado 5% para ser aplicado com um controle de gotejamento de 25 gotas por minuto. Sabendo que 1 ml de soro contém 20 gotas, o tempo que esse acidentado ficará tomando soro será de

- a) 10h25min.
- b) 8h20min.
- c) 6h40min.
- d) 7h55min.

24. De acordo com um determinado Código de Projetos e Execução de Obras e Edificações, em uma rampa coletiva a declividade máxima (com segurança) será de 12% (doze por cento) – cada metro na horizontal equivale a 12 cm de altura na rampa. Se, obedecendo a essas normas, uma rampa tem como base (medida horizontal) 2,4 metros, o comprimento aproximado (medida da parte inclinada) dessa rampa será de

- a) 1,5 m.
- b) 2,4 m.

- c) 3,5 m.
- d) 4,4 m.

25. O Texto 3 afirma que "Quase 3 mil pessoas morrem por ano em acidentes de trabalho no Brasil e a maior parte das vítimas são jovens entre 25 e 29 anos". Nesse caso, temos

- a) uma variável de, aproximadamente, 3000 pessoas e uma amostra de jovens entre 25 e 29 anos.
- b) uma amostra de, aproximadamente, 3000 pessoas e uma população de jovens entre 25 e 29 anos.
- c) uma população de, aproximadamente, 3000 pessoas e uma amostra de jovens entre 25 e 29 anos.
- d) uma amostra de, aproximadamente, 3000 pessoas e uma variável de jovens entre 25 e 29 anos.

26. Suponha que, numa determinada cidade brasileira, morreram no ano de 2011, três mil pessoas vítimas de acidentes de trabalho, cuja distribuição, por faixa etária, está apresentada no quadro 1. Com base nesses dados, a probabilidade de uma dessas vítimas, escolhidas ao acaso, pertencer à faixa etária de 30 a 39 anos é, aproximadamente, de

- a) 15 %.
- b) 18 %.
- c) 22 %.
- d) 25 %.

Quadro 1: Distribuição, por faixa etária, de vítimas de acidentes de trabalho

Nº	Faixa etária (anos)	Número de vítimas
01	Até 19	650
02	20 a 29	1180
03	30 a 39	535
04	40 a 49	235
05	50 a 59	270
06	60 ou mais	130
TOTAL		3000

27. Considerando que o caixão funerário do Texto 2 possui volume equivalente ao de um paralelepípedo retângulo de dimensões 192 cm por 57 cm por 28 cm, o seu volume correspondente, em litros, é, aproximadamente, de

- a) 306 litros.
- b) 360 litros.
- c) 630 litros.
- d) 603 litros.

28. Treliças são estruturas formadas por elementos rígidos ligados em forma de triângulo que servem de sustentação às estruturas de construções, com o objetivo de resistir a esforços. Dois sistemas estruturais em treliças, A e B, foram montados. No sistema A, os triângulos têm 3,4 m de base e 5,4 m de altura. No sistema B, os triângulos têm 4,8 m de base. Sabendo que os triângulos do sistema A são semelhantes aos do sistema B, a altura aproximada dos triângulos das treliças do sistema B mede

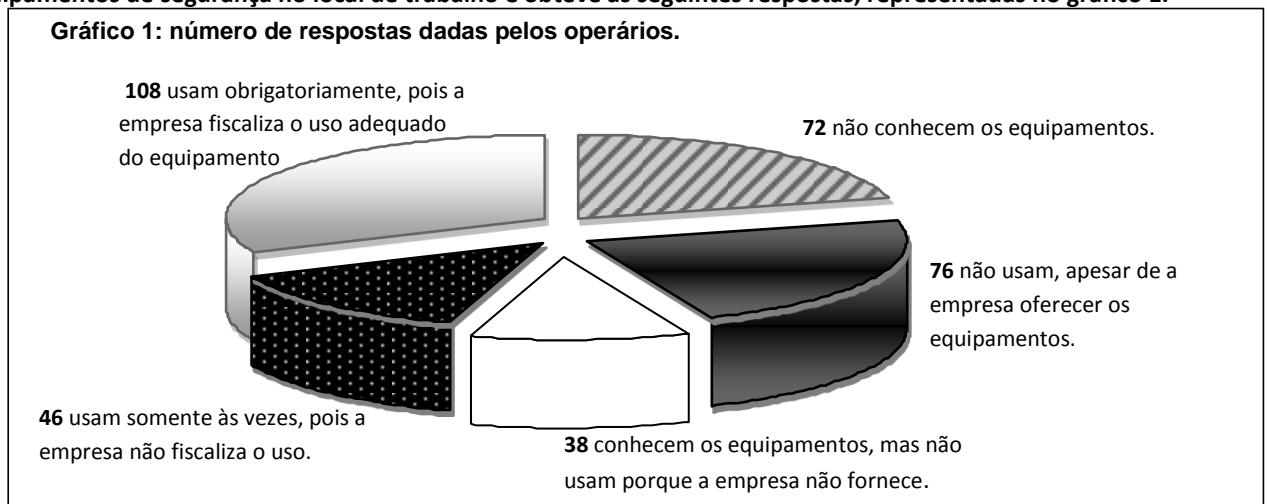
- a) 7,6 m.
- b) 8,7 m.
- c) 9,2 m.
- d) 10,3 m.



Figura 1: exemplos de treliça

29. Leia as informações, o gráfico 1 e as afirmativas a seguir.

Um sindicato realizou uma pesquisa com 340 operários sindicalizados para obter informações a respeito do uso de equipamentos de segurança no local de trabalho e obteve as seguintes respostas, representadas no gráfico 1.



- I. Mais de 30 % dos entrevistados afirmam não conhecer os equipamentos de segurança usados no local de trabalho.
- II. A quantidade de operários que responderam que não conhecem os equipamentos somados aos que conhecem, mas não usam, porque a empresa não fornece é menor que 110.
- III. Os operários que usam os equipamentos somente às vezes somados aos que, embora conheçam, não usam, porque a empresa não fornece esses equipamentos, é menor do que os que usam obrigatoriamente.

De acordo com o gráfico 1, apenas

- a) II e III estão corretas.
- b) I e II estão corretas.
- c) I está correta.
- d) III está correta.

Leia a Tabela 1 a seguir para responder às questões 30, 31 e 32.

TABELA 01: QUANTIDADES DE CAUSAS DE ACIDENTES NA CONSTRUÇÃO CIVIL NO ANO DE 2010 NO RN

TRIMESTRE	Falta de equipamento	Descuidos	Falta de prática	Outros	Total
01	26	9	11	7	53
02	31	7	9	5	52
03	18	7	10	7	42
04	9	4	8	4	25

Fonte: Fictícia

30. As médias aritméticas, por trimestre, dos valores em acidentes por falta de equipamentos e por falta de prática na profissão, respectivamente, foram

- a) 21 e 9,5.
- b) 42 e 8,5.
- c) 9,5 e 21.
- d) 8,5 e 42.

31. Em relação à quantidade de acidentes tabulados no primeiro trimestre, o último trimestre apresentou uma queda no número total de acidentes, correspondente, aproximadamente, a

- a) 50,7 %.
- b) 52,8 %.
- c) 54,1 %.
- d) 56,7 %.

32. As medianas e as modas dos números de causas de acidentes do primeiro e do terceiro trimestres, respectivamente, foram

- a) 10 e 8; 11 e 7.
- b) 11 e 9; não tem e 8.
- c) 9 e 8,5; 7 e não tem.
- d) 10 e 8,5; não tem e 7.

33. A figura 2 apresenta a localização das ruas Nonato Mota e Cel. José Domingues. Na Rua Nonato Mota, existe uma Construtora A que está a 180 m de uma Seguradora B, especializada em seguros de acidentes de trabalho, que, por sua vez, se encontra a 330 m de um canteiro de obras C. Na Rua Cel. José Domingues, há uma Construtora D que está a 240 m de uma loja de material de construção E. Se as retas que passam por AD, BE e CF são paralelas entre si, a distância que separa, em metros, o Posto de Gasolina F da Construtora D é igual a

- a) 440.
- b) 560.
- c) 680.
- d) 320.



Figura 2: Localização das ruas Nonato Mota e Cel. José Domingues.

34. As normas de acessibilidade exigem que uma rampa em curva para cadeirantes tenha um diâmetro interno de, pelo menos, 6 m. A menor medida em m^2 , aproximada, da área interna de uma curva cuja abertura é de 180° é de (Use $\pi = 3,14$)

- a) 20,6.
- b) 28,3.
- c) 14,1.
- d) 18,8.

35. Cinco membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do IFRN vão assistir juntos a um filme sobre uso de EPIs. Supondo-se que existem apenas 5 cadeiras na sala, a quantidade de maneiras diferentes que eles podem sentar-se lado a lado é

- a) 90.
- b) 100.
- c) 110.
- d) 120.

36. Investir em prevenção ainda é a melhor forma de evitar prejuízos com acidentes de trabalho. O Texto 3 apresenta dados relativos ao número de acidentes de trabalho nos anos de 2008, 2009 e 2010. Uma empresa que, em 2011, registrou 120 acidentes de trabalho decidiu ter como meta diminuir, em 2012, o número de acidentes relativos ao percentual que corresponde à redução total no período apresentado no texto. Caso a meta tenha sido cumprida, no final de 2012, essa empresa contabilizou cerca de

- a) 111 acidentes de trabalho.
- b) 114 acidentes de trabalho.
- c) 117 acidentes de trabalho.
- d) 119 acidentes de trabalho.

37. O diretor de uma empresa de autopeças disponibilizou uma verba de R\$ 150.000,00 para que a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) em parceria com o setor de *marketing* produzisse e distribuisse material impresso e em vídeo com informações a respeito da importância de utilização dos equipamentos de segurança na prevenção de acidentes no trabalho. Desse valor, R\$ 65.000,00 foi destinado para a distribuição e o restante, para a produção. Ao finalizar a produção do material, a equipe percebeu que o material impresso custou $\frac{2}{3}$ do custo de produção do vídeo. Com base nesses dados, é correto afirmar que o custo de produção do material impresso foi de

- a) R\$ 51.000,00.
- b) R\$ 34.000,00.
- c) R\$ 43.000,00.
- d) R\$ 42.000,00.

38. Uma indústria tabulou, semanalmente, durante os seis primeiros meses de 2012, o número de acidentes ocorridos no trabalho. A matriz ao lado descreve a quantidade de acidentes tabulados ocorridos nas semanas (S_i) de cada mês. Analisando os dados dessa matriz, é correto afirmar que:

	S_1	S_2	S_3	S_4
Jan.	10	03	05	08
Fev.	09	12	07	05
Mar.	08	06	04	00
Abr.	10	09	07	11
Mai	06	06	05	03
Jun.	05	04	02	00

- a) A quantidade de acidentes no trabalho na quarta semana de maio foi 50% menor que a da segunda semana do mês de março.
- b) fevereiro e junho foram os meses em que ocorreram o maior e o menor número de acidentes no trabalho, respectivamente.
- c) O número de acidentes de trabalho ocorridos nessa indústria, em 2012, foi decrescente em todas as semanas dos meses analisados.
- d) A quantidade total de acidentes ocorridos no trabalho, na primeira e terceira semanas dos meses de janeiro e fevereiro, é superior a 31.

39. Para motivar os empregados de uma fábrica a introduzirem hábitos seguros no trabalho, 2 membros da equipe de prevenção em acidentes decidiram organizar uma campanha por *e-mail*. Para isso, cada um enviou para 4 outros funcionários a seguinte frase:

“A MINHA SEGURANÇA E A SUA DEPENDEM DE NÓS. SEJA CONSCIENTE”.

O *e-mail* pedia que quem recebesse a mensagem a enviasse a outros 4 funcionários diferentes alertando para o fato de que cada empregado só deveria receber um único *e-mail*. Chamando de 1º envio os empregados que receberam *e-mail* dos 2 membros da equipe de prevenção; de 2º envio, os empregados que receberam *e-mail* do 1º envio e assim por diante; e, considerando que a fábrica tem 680 funcionários, a campanha se encerraria no

- 3º envio.
- 4º envio.
- 5º envio.
- 6º envio.

40. O adicional ao salário que é pago a quem trabalha em profissões caracterizadas como perigosas pelo Ministério do Trabalho é chamado de periculosidade. Para quem trabalha com explosivos, o adicional é de 30% sobre o salário básico, excluídas gratificações, prêmios e participação nos lucros. Fernando, que trabalha com explosivos, tem também uma gratificação de R\$ 980,00. A função que expressa o salário (Y) de Fernando, antes dos descontos, em função do salário básico (X) é dada por

- $Y = 130X + 980$.
- $Y = 1,30X + 980$.
- $Y = 130(X + 980)$.
- $Y = X + 0,30(X + 980)$.

PRODUÇÃO TEXTUAL

OPERÁRIO EM CONSTRUÇÃO

Vinícius de Moraes



<http://www.colorgratis.com>

[...]

E foi assim que o operário
Do edifício em construção
Que sempre dizia *sim*
Começou a dizer *não*.
E aprendeu a notar coisas
A que não dava atenção:

Notou que sua marmita
Era o prato do patrão
Que sua cerveja preta
Era o uísque do patrão
Que seu macacão de zuarte
Era o terno do patrão

Que o casebre onde morava
Era a mansão do patrão
Que seus dois pés andarilhos
Eram as rodas do patrão
Que a dureza do seu dia
Era a noite do patrão
Que sua imensa fadiga
Era amiga do patrão.

E o operário disse: Não!
E o operário fez-se forte
Na sua resolução.
[...]

Disponível em <http://www.viniciusdemoraes.com.br/site/article.php3?id_article=206>. Acesso em: 02 de fev. de 2013.

O trecho acima foi retirado do poema “Operário em Construção”, de Vinícius de Moraes. Esse poema nos apresenta um operário que apreende uma nova percepção do seu trabalho e, conseqüentemente, desperta para a realidade opressiva das relações de trabalho entre patrão e empregado.

Escreva um artigo de opinião em que se posicione sobre a relação patrão/empregado, explicitando como deve ser a relação ideal em que o trabalhador possa exercer a sua profissão com dignidade, saúde e segurança. Para tanto, considere que você é Lavorino Cruz, articulista do **Jornal do Trabalhador**; considere ainda esse fragmento de Vinícius de Moraes e os textos desta prova para argumentar em favor de seu ponto de vista.

Ao redigir sua resposta, use caneta esferográfica azul ou preta; escreva com letra legível; identifique-se apenas no local indicado; use o nome sugerido no comando da questão para assinar seu texto; use as informações presentes na prova, sem, no entanto, copiar trechos desta avaliação; e não faça desenhos e/ou marcas na Folha de Resposta da questão discursiva.

A produção textual só será avaliada quando se apresentar com, no mínimo, 08 (oito) linhas.

Lembre-se de que seu texto será avaliado, levando-se em consideração os seguintes critérios:

- abordagem do tema proposto sob o enfoque solicitado no comando da questão (a relação ideal entre patrão e empregado para o exercício da profissão com dignidade, saúde e segurança);
- presença de ponto de vista e consistência argumentativa;
- produção do gênero textual proposto no comando da questão;
- presença de marcas características do gênero textual solicitado;

